

Seres do Outro Mundo

107

SUSANA CONTINO

Portugal, Mestrado em Ensino das Artes Visuais, Universidade de Lisboa. Mestre em Theatre Design and Performance Practice. Licenciatura em Design Gráfico.

Artigo completo submetido a 3 de junho de 2013 e aprovado a 10 de junho de 2013.

Resumo: No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular foi desenvolvido um projeto intitulado “Seres do Outro Mundo”. O projeto assentou na premissa de abordar a multiculturalidade através da observação e aceitação da diferença. Propõe-se uma aprendizagem pela experiência materializando ideias que remetem para o mundo do fantástico, de situações do impossível. Ao nível da expressão artística o projeto visou desenvolver a criatividade e questões relacionadas com o design na construção de “seres” que resultam da adição e subtração de formas.

Palavras chave: Enriquecimento-curricular / multiculturalidade / materialização / expressão-artística / criatividade / design.

Title: *Creatures from the universe*

Abstract: *The project aims to debate about multiculturalism. Challenges a deep thinking about the human being and its endless boundaries. Aims to materialize ideas that refer to fiction, non-realities and impossible logics in order to develop artistic skills, creativity development, as well as, design and problem solving.*

Keywords: *multiculturalism / materialize / art / fiction / creativity.*

Introdução

No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular no ano lectivo de 2007-08 foi desenvolvido um projeto sobre os *Seres do Outro Mundo* com os alunos do 2º, 3º e 4º ano do ensino básico na disciplina de Expressão Artística. O projeto apresentado visa a necessidade na criação de um tema cujo desenvolvimento assenta num projeto condutor das aulas que integram o programa A.E.C. — Atividades de Enriquecimento Curricular — por outras palavras que reúna no projeto as respetivas valências: Expressão Artística; Expressão Musical; Inglês e Atividade Física. O projeto pretende envolver a criança na comunidade escolar e educativa e desenvolver nela um espírito crítico face ao meio que a rodeia.

No desenvolvimento da criatividade encontram-se implícitos conceitos de

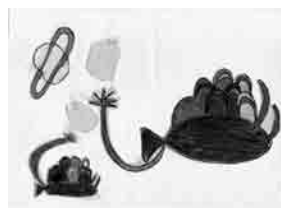
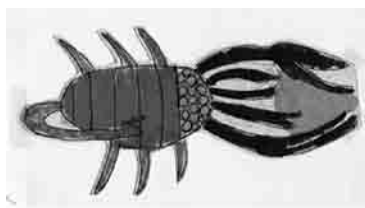
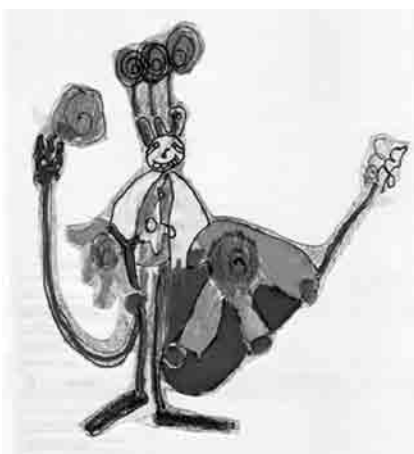
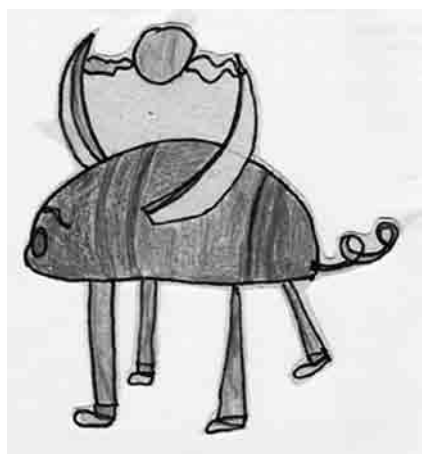
cidadania, multiculturalidade e valores morais. *Os Seres do Outro Mundo* visa o desenvolvimento integral da criança, consolidando aprendizagens abrindo caminhos a novos saberes, integrando o mesmo em atividades diversificadas, tendo como principal suporte a inovação e a criatividade, provocando deste modo, os sentidos da criança: observação, audição e tacto. O projeto vem homogeneizar as aulas de expressões artísticas de diferentes valências criando, desta forma, um fio condutor entre as mesmas e, ao mesmo tempo, uma ponte com as outras diferentes áreas das AEC'S, fazendo a integração das várias disciplinas de enriquecimento curricular numa só disciplina pluridisciplinar.

Sendo assim, *Os Seres do Outro Mundo* primam pelo desenvolvimento intelectual e criativo da criança enriquecendo-a, não somente pelo cruzamento das diferentes áreas das AEC'S, como também, numa perspetiva da "educação pela arte" (Read, 1943) no desenvolvimento da sua personalidade em harmonia, bem como, animar o espírito criativo através da autoexpressão nas várias disciplinas artísticas. *Os Seres do Outro Mundo* propõe acompanhar as aulas titulares em forma de metáfora, a partir da materialização das suas aprendizagens apreendidas na sala de aula.

Mais adiante, a criança ao criar os *Seres do Outro Mundo* ela trabalha conceitos relacionados com a aceitação da diferença através da observação direta do diferente, da reflexão e debate sobre o diferente e a aceitação do mesmo. O projeto convida a criança a observar o seu meio envolvente, a analisar o meio que a rodeia, e todos os seus componentes — faz uma aproximação ao conhecimento adquirido tendo como principal foco a disciplina de Estudos do Meio, e metaforicamente, cria um mundo em paralelo do seu, onde esses seres e essa fantasia são possíveis. Por exemplo, na Figura 13, a criança cria um planeta cujas as formas existentes estão inscritas na figura geométrica do triângulo. Podemos considerar que a criança deseja experimentar os conteúdos adquiridos no currículo formal de uma forma livre e criativa na área da expressão plástica. No âmbito de uma atitude de pesquisa (observar, descrever, formular questões e problemas, avançar possíveis respostas, verificar, experimentar) da realidade envolvente criar uma realidade paralela com lógicas próprias (Figura 13).

1. Desenvolvimento do projeto

O projeto foi desenvolvido em diversas etapas à luz do Bloco 2 e 3 do currículo da unidade didática de Estudos do Meio, "À Descoberto do Outro e das Instituições" e "À Descoberta do Ambiente Natural". Refletindo sobre a premissa, que se encontra em *itálico*, em baixo, foi construído o projeto em várias etapas.



Figuras 1-2. Seres do Outro Mundo com o Poder da Eletricidade. Fonte: própria.

Figura 3. Ser do Outro Mundo com o Poder dos Picos. Fonte: própria.

Figura 4. Ser do Outro Mundo com o Poder do Gelo. Fonte: própria.

Figura 5. Ser do Outro Mundo com o Poder da Luz. Fonte: própria.

Os alunos iniciar-se-ão no modo de funcionamento e nas regras dos grupos sociais, ao mesmo tempo que deverão desenvolver atitudes e valores relacionados com a responsabilidade, tolerância, solidariedade, cooperação, respeito pelas diferenças, comportamento não sexista, etc.

É importante que os alunos reconheçam que os vestígios de outras épocas (sejam eles monumentos, fotografias, documentos escritos, tradições, etc.) constituem fontes de informação que eles podem utilizar, de uma forma elementar, na reconstituição do passado. Pretende-se, assim, contribuir para o desenvolvimento de atitudes de respeito pelo património histórico, sua conservação e valorização.

(...) compreende os conteúdos relacionados com os elementos básicos do meio físico (o ar, a água, as rochas, o solo), os seres vivos que nele vivem, o clima, o relevo e os astros. A curiosidade infantil pelos fenómenos naturais deve ser estimulada e os alunos encorajados a levantar questões e a procurar respostas para eles através de experiências e pesquisas simples.

Os estudos a realizar terão por base a observação directa, utilizando todos os sentidos, a recolha de amostras, sem prejudicar o ambiente, assim como a experimentação.

(Portugal, Ministério da Educação, 2004)

Assim sendo, a primeira etapa assentou na criação de “outros seres”. De seguida, a criação dos planetas onde esses seres habitam. A terceira etapa, à luz dos temas, abordados, na U.D. Estudos do Meio, “vida em sociedade”, “modos de vida (...)” “instituições e serviços existente na comunidade” (Portugal, Ministério da Educação, 2004), consistiu na criação de casas habitadas pelos seres criados, bem como, os transportes por eles utilizados. De seguida, em parceria com o professor, Paulo Rosa, da valência Expressão Musical, foi criado uma narrativa sonora que habitasse o universo sonoro do planeta criado, inspirado nos desenhos criados nas etapas anteriores. O projeto culmina com uma apresentação final, de uma peça de teatro de uma narrativa criada a partir desta experiência.

O projeto, com todas as etapas que o integra, visa o desenvolvimento da capacidade de observação através da análise formal das imagens apresentadas, bem como o desenvolvimento da reprodução de uma forma em desenho, observando e analisando parte de um todo, onde é selecionado uma forma e a respetiva reprodução em desenho numa folha em branco. O meta objetivo que atravessa todas as etapas consiste no desenvolvimento da criatividade, através apropriação das várias imagens que são apresentados, criando uma nova identidade, funcionalidade intrínseca e uma relação de interdependência entre todas as etapas, criando uma realidade paralela com uma lógica própria. “O meu ser quando tocava nas coisas congelava essas coisas” (testemunho de uma criança do 3º ano) (Figura 4).

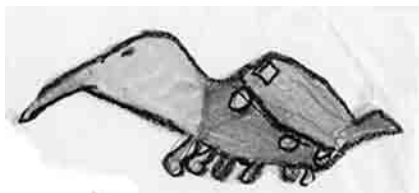


Figura 6. *Ser do Outro Mundo com o Poder do Bico.* Fonte: própria.

Figuras 7-8. *Ser do Outro Mundo com o Poder das Tentáculos e Poder das Molas.* Fonte: própria.

Figuras 9-10. *Planeta Riscado; Planeta do Sol.* Fonte: própria. "No Planeta Sol nunca fica de noite" (Testemunho Criança 3º Ano).

Figura 11. *Planeta Homem Preso na Cabeça.* Fonte: própria. "Neste planeta os Homens estão agarrados na cabeça mas também podem saltar e agarrarem-se nos braços de um polvo" (Testemunho Criança 2º Ano).

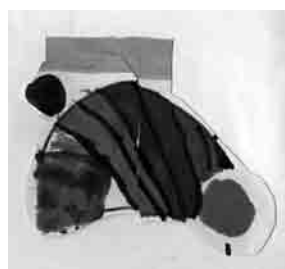
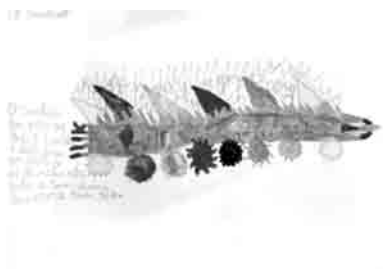
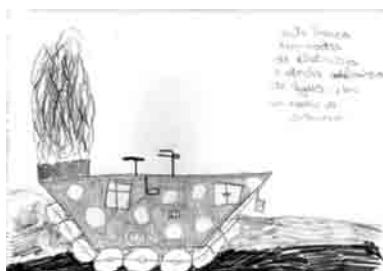


Figura 12. *Planeta Todo Igual.* Fonte: própria. "Para fazer comida carregar num botão para o mundo aquecer" (Testemunho Criança 2º Ano).

Figura 13. *Planeta Triângulo.* Fonte: própria. "Neste Planeta tudo é na forma de triângulos" (Testemunho Criança 4º Ano).

Figura 14. *Transporte* Fonte: própria. "Este barco tem rodas de eléctrico e anda debaixo de água e tem um espelho de autocarro. Anda por todo o lado." (Testemunho Criança 4º Ano).

Figura 15. *Transporte* Fonte: própria. "Esta bicicleta tem um grande binóculo para observar outros planetas. É um bicicleta que tem muita força" (Testemunho Criança 2º Ano).

Figura 16. *Transporte* Fonte: própria. "Os comboios têm picos, as rodas também e deita fogo por trás e as janelas estão tortas e com alguns bonecos e com raio" (Testemunho Criança 3º Ano).

Figura 17. *Transporte* Fonte: própria. "Carro que anda na debaixo de água" (Testemunho Criança 2º Ano).

1.1 Criação de “outros seres”

Foram disponibilizadas diversas imagens de seres vivos (ar, terra e mar) do reino animal e do reino das plantas, bem como, seres históricos, por exemplo: seres aquáticos diversos (várias espécies), insetos (várias espécies), aves, dinossauros, bem como, imagens da área da botânica. Através destas imagens foi solicitado a criação de um novo ser, cuja forma era criada através do exercício de “colagem” dos elementos formais presentes nas imagens (Figura 5-6). A colagem era reproduzida em desenho. A este “novo ser” era igualmente pedido que lhe fosse atribuído um poder, à luz da lógica da narrativa dos Super-Heróis cujo poder estivesse relacionado com a forma criada do “novo ser” (Figura 1-2). “O meu ser tinha catos na cauda, tinha o poder dos picos, e quem o chateasse ele picava” (testemunho de uma criança do 2º ano) (Figura 3). Assim, o corpo do novo ser criado poderia ser alusivo **às diferentes espécimes do reino animal e do reino das plantas, cujas formas seriam** inspiradas nas imagens disponibilizadas (Figura 7-8).

1.2 Criação do lugar: planeta, casas e transportes públicos

Depois de criados os “novos seres” refletimos sobre o meio envolvente onde estes seres poderiam habitar. A partir de uma atitude de pesquisa, esta etapa visa a criação de uma realidade envolvente dos seres criados com uma lógica própria (Figura 9-13). Assim sendo, as casas criadas e consequentemente os lugares “maiores” onde essas casas estão alocadas, os planetas, são assim criados simultaneamente. Aqui foi solicitado uma atitude de pesquisa na medida de existir uma interdependência dos aspectos formais, entre o “ser”, a casa e o planeta, com uma lógica inerente as estas três criações. Os transportes públicos existentes no planeta criado, são também desenvolvidos a partir do exercício de *collage* de vários transportes apresentados em imagem: transportes terrestres, aéreos, aquáticos (Figura 14). Através da fusão dos aspectos formais e funcionais dos vários transportes apresentados as crianças criaram os transportes públicos existentes nos seus planetas (Figura 15-18).

1.3 Criação de uma narrativa sonora: Performance (teatro)

A criação da narrativa sonora é criada a partir da experiência do projeto em parceria com aulas de expressão dramática. A partir dos desenhos desenvolvidos foram criadas pequenas narrativas com o objetivo de dar corpo ao material silencioso (desenhos) reforçando assim a sua identidade. Em grupos de três a quatro crianças foi solicitado a apresentação do modo de vida destes seres e do meio envolvente. Foram propostos exercícios de deslocação no espaço onde, cada grupo de trabalho, explorou o “andar” dos seres criados, tendo em conta, o

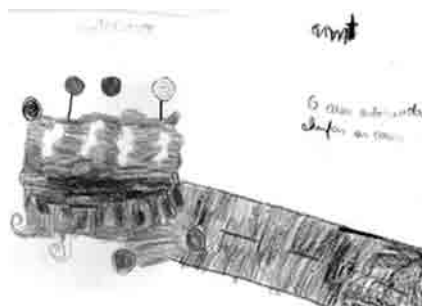


Figura 18. *Transporte* Fonte: própria.

"O meu autocarro quando anda chupa as cores, depois acaba todo colorido" (Testemunho Criança 2º Ano).

poder a ele atribuído, bem como, os aspectos formais do "ser". Assim sendo, foram moldando o seu corpo através da observação do desenho criado apropriando-se dos aspectos formais do desenho para construir o "andar". A narrativa sonora nasce desta identidade "física", corporal, assim como, do diálogo, fruto da interação destes seres, que exploram a expressão oral e física, comunicando de forma diferenciada das línguas existentes no planeta terrestre. A apresentação final à comunidade escolar encerra o projeto onde é partilhado o exercício dramático, cujos grupos de crianças, apresentam, em palco, a performance dos seres criados e do meio envolvente do planeta acompanhadas por outras crianças que desenvolvem a narrativa sonora do mesmo, traduzindo os modos de expressão desta interação de uns com os outros (Figura 19-22).

3. Conclusão

O projeto *Seres do Outro Mundo* propõe-se desenvolver competências na educação artística tendo como pano de fundo questões sobre a multiculturalidade. O tema da aceitação interessa-nos visto a escola de hoje representar a diferença. Tendo como premissa que o sujeito é um ser único e irrepetível, o trabalho da criação dos seres valoriza a identidade e a diferença. Assim, visa trabalhar primeiramente questões de construção de identidade reforçando a autoconfiança e a autoestima da criança. Tendo em conta que vivemos num mundo global, crianças oriundas de outras raízes, ao integrarem um projeto que primazia a diferença, terão a oportunidade de se apropriarem da sua cultura e explorarem num ambiente em segurança aspectos da sua identidade cultural. Esta exploração visa a integração e aceitação do outro no grupo. A criação de uma identidade coletiva onde são aceites e integradas as particularidades de cada indivíduo.

O convívio com a diferença e a apropriação da mesma vem ao encontro da educação artística no sentido que pretende explorar valores estéticos e artísticos. Ao solicitarmos à criança a invenção de uma nova forma com a premissa da criação de um "novo ser", a criança desenvolve a capacidade de observação e



Figuras 19 a 22. Performance Fonte: própria.

análise da forma, bem como, a criatividade. Alberto de Sousa, na tese sobre as artes na educação reflete sobre os meta objetivos da educação pela arte relacionando-a com a educação artística:

A educação criativa procura o desenvolvimento da capacidade que o homem tem de conseguir imaginar, inventar e criar coisas novas e originais. A capacidade de avançar para além do conhecimento e da mera inteligência associativa (Sousa, 2003:197).

O projeto *Seres do Outro Mundo* procura instigar no espírito da criança a sua capacidade de inventar, de criar e elaborar objetos novos e originais que remetam para questões de identidade, promovendo a aceitação da diferença, apropriando-se dela positivamente para demarcar o objeto criado. Herbert Read, na tese "Educação pela Arte" confronta os significados dos termos "invenção" e "criação", que importa aqui refletir sobre as suas diferenças ao nível do significado para melhor apurar as competências artísticas às quais o projeto se propõe.

(...) palavra invenção: vão desde <chegar a ou descobrir> (...) até ao sentido corrente de descobrir ou originar um novo método ou instrumento. Mas todos os significados implicam previamente a existência de objectos ou factos, sendo o espírito apenas um agente que os arranja ou combina numa nova ordem. Não se trata aqui de acumulação ou tensão: apenas está envolvido o exercício espontâneo de processos mentais normais e a sua expressão é actividade construtiva.

A <criação>, por outro lado, deveria implicar a chamada à existência daquilo que previamente não tinha forma ou característica. É uma palavra anómala, porque estritamente falando, só pode haver criação a partir do nada, como no mito da Criação. De outro modo, a criação envolve sempre o uso e adaptação de materiais existentes, e por isso, a diferença entre criação e invenção pode apenas ser de grau (Read, 1943: 140).

O projeto, a par das competências artísticas no desenvolvimento da análise dos aspectos formais, da criatividade, bem como, do espírito inventivo aspira que o espírito da criança que no futuro se constrói num adulto se relacione com as suas diferenças em harmonia, aceitando as suas transformações como parte de um processo e conviva em paz com o outro e o aceite em conformidade com o seu ser.

Referências

"Organização Curricular e Programas" (2004)

Lisboa: Ministério da Educação.

Read, Herbert (1943) *Educação pela Arte*.

Lisboa: Edições 70.

ISBN: 978-972-44-1352-5

Sousa, Alberto (2003) *Educação pela Arte e Artes na Educação*. Lisboa: Instituto

Piaget. ISBN: 978-972-771-617-3

Contactar a autora:

susana_contino@yahoo.co.uk